CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO EM: 10/04/0 FUNCIONÁRIO

DATA 30 / 11 / 73

PROJETO DE LEI Nº 175/73

ASSUNTO: Restabelece a denominação da rua José Agostinho

VEREADOR Ademar Arruda

LEI Nº 4322 DE 13 / 03 / 74

DIOM Nº _____ DE ____/____/____

ARQUIVO _____

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Lei: 043221974
Projeto: 01751973
Autor: ADEMAR ARRUDA
Assunto: R JOSE AGOSTINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

SQJ

LEI Nº 4322 DE 13 DE março DE 1974

Restabelece a denominação da rua José Agostinho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica restabelecida a denominação de RUA JOSÉ AGOSTINHO para a artéria compreendida entre as ruas Padre Pita e Antônio Augusto, indevidamente denominada de Rua Rui Ibiapina.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 13 de março de 1974.

Engº Vicente Cavalcante Fialho
PREFEITO MUNICIPAL

Ispeciação de Impressão e Intersticio
Em 30/11/1973
PRESIDENTE

ao Vereador Djalma Eufrasio Para relatar Em 30/11/73 Sandoval Bat

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Aprovado em 1a. discussão
Em 30/11/1973
PRESIDENTE

A Comissão de Urbanismo. Antonio Cortez Gil 30/11/73

Projeto de Lei nº 275/73

Restabelece a denominação da Rua José Agostinho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica restabelecida a denominação de RUA JOSÉ AGOSTINHO para a artéria compreendida entre as ruas Padre Pita e Antonio Augusto, indevidamente denominada de Rua Rui Ibiapina.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 30 de novembro de 1973.

Vereador Ademar Arruda

- JUSTIFICATIVA ANEXA -

Aprovado em 2a. discussão
Em 30/11/1973
PRESIDENTE

A Comissão de Redação Final
Em 30/11/1973
PRESIDENTE

O VEREADOR JOSÉ AGOSTINHO

O HOMEM - O LÍDER CATÓLICO - O BATALHADOR INDOMITÁVEL CONTRA O COMUNISMO, O PIONEIRO DO BAIRRO DE SANTA LUZIA.

Está bem viva, na lembrança dos fortalezenses, a vigorosa e louvavel atitude da "ASSOCIAÇÃO DOS RESIDENTES NO BAIRRO DE SANTA LUZIA", quando, na administração do Prefeito General Cordeiro Neto, pleitearam a designação de uma artéria, no populoso bairro, com o nome do inesquecível Vereador JOSÉ AGOSTINHO DA SILVA, numa justa, sincera e aplaudida homenagem ao saudoso LÍDER do operariado cristão de Fortaleza.

A proposição foi encaminhada pelo Sr. Mozar Gomes de Lima, depois de detalhado exame, na Prefeitura, da quadra principal do bairro, ou seja a tradicional "VILA DOM MANUEL", onde se constatou, ao tempo, a inexistencia de qualquer rua com denominação de pessôa.

A iniciativa, pela sua felicidade, contou de logo, com o apoio e o trabalho do saudosíssimo Páraco - MONSENHOR FRANCISCO PITA.

E aprovada que foi a pretensão dos moradores de Santa Luzia, escolheu-se, então, uma das ruas do bairro, justamente aquela que / corre concomitantemente, de norte ao Sudeste da Matriz e ao meio da antiga "VILA DOM MANUEL". A solenidade foi presidida pelo então Dr. Francisco Ferreira do Vale, Secretário da Fazenda Municipal e representante do Prefeito General Cordeiro Neto, além do vigário / Monsenhor Francisco Pita, representantes da imprensa, moradores do bairro e amigos e admiradores do homenageado. Para tanto, os jornais da Capital estamparam fotografías do ato e, no mesmo instante, as placas com o nome da nova rua - JOSÉ AGOSTINHO -, foram colocadas em cada esquina da referida artéria.

AS RAZÕES E A JUSTIFICATIVA DA HOMENAGEM.

Quem éra o homenageado"José Agostinho" da Silva ?

Ao lado do saudoso e benemérito sacerdote PADRE GUILHERME VAESSEN, foi um dos fundadores da pujante associação "CÍRCULO DE OPERÁRIOS CATÓLICOS DE FORTALEZA" ou "CÍRCULO DE OPERÁRIOS SÃO JOSÉ".

Presidente durante vinte anos, constituiu-se o baluarte do operariado católico de Fortaleza, construindo o vestuto e valoroso edificio social que se ergue na Praça Cristo Redentor, no bairro da "Prainha".

Não satisfeito com o trabalho que vinha realizando, JOSÉ AGOSTI

NHO DA SILVA, ao lado dos seus associados do CIRCULO DE OPERÁRIOS CATÓLICOS tomou a iniciativa da construção dessa majestosa coluna que se ergue, com a imagem de Cristo, num edificio de mais de / trinta metros, abençoando Fortaleza. Refiro-me á coluna CRISTO REDENTOR, na Praça que, tem o nome do Padre Guilherme Vaessen, entre o predio do CIRCULO DE OPERÁRIOS CATÓLICOS e a Igreja da Prainha, onde, está instalado o Palacio Arquiespicopal.

A inauguração do grandioso monumento de fé e patriotismo do nosso povo, ocorreu, justamente aos 7 de setembro de 1922, quando se festejava o Centenário da Independência do Brasil. Era uma justa / homenagem dos operários católicos a mais significativa data histórica do povo brasileiro.

O VEREADOR JOSÉ AGOSTINHO

Durante duas legislaturas, JOSÉ AGOSTINHO DA SILVA, foi vereador à Camara Municipal de Fortaleza, ao lado do Dr. Pergentino Maia, Guilherme Ellery, Euclides Temoteo, Manuél Albano, Cunegundes Rodrigues, Antonio Mendes, Luiz Brígido Nunes, Paes de Castro, Valdemar Caracas, Antonio Gomes de Freitas e outras figuras que se encontram nos quadro de Vereadores da época e bem se evidenciam dos registros das respectivas atas.

Como Vereador, aí estão, nos anais da Camara, os discursos, as emendas , os projetos de lei e os seus apartes sempre calorósos, / nos debates em defesa da comunidade.

Jamais criou embaraços às Administrações Municipais, pois como homem prudente, batalhador experimentado, sempre se aproximava dos Chefes do Executivo Municipal, não à procura de empregos nem posições para quem quer que seja, mas tão somente, para num dialogo / pessoal, reclamar dêles o que bem se ajustava aos interesses do povo.

Amigo leal e decidido do saudoso Arcebispo, DOM MANUÉL DA SILVA GOMES, de saudosa memória, o Vereador JOSÉ AGOSTINHO tornou-se, em Fortaleza, o porta-voz, o líder católico contra as investidas do / Comunismo.

Constituía, por isso mesmo, a barreira inexpugnável, o grito de alerta, a sentinela avançada contra a infiltração comunista nas camadas operárias e, na Camara, resgistraram-se debates entre êle e o saudoso Vereador Paes de Castro, quando o assunto éra abordado em plenário. Enquanto os adeptos do SOCIALISMO materialisado procuravam infiltrar-se nas camadas de outras instituições de classe, o

Vereador JOSÉ AGOSTINHO arregimentava o operariado católico e, pelas ruas de Fortaleza, com a respectiva Banda de Música á frente, a Bandeira Brasileira e o Estandarte do CIRCULO, percorría, com / seus oitocentos associados, as ruas de Fortaleza, num desagravo / aos nossos principios cristãos, num protesto aos que tentavam sovietizar as nossas insttiuições de classe.

A CONSTRUÇÃO DA VILA DOM MANUEL

Em o meio ao matagal enorme que dominava o Bairro de Santa Luzia, JOSÉ AGOSTINHO, com a sua influencia junto ao Arcebispo Dom / Manuél, conseguiu a construção de mais de DUZENTAS CASAS, para / pessôas pobres e da classe média, ficando ditas casas, sob seu, / (dêle), controle, por determinação em então Banco Popular São José, hoje, Banco Popular de Fortaleza.

Conseguiu a construção de calçamento e a instalação dos primeiros postes de iluminação e, assim, cresceu o atual Bairro de Santa Luzia, em decorrencia das duzentas e tantas casas, as primeiras / construídas pelo Arcebispado, em financiamento com o Banco São José.

Sobradas razões, pois, tinham os moradores de Santa Luzia, / quando pleitearam da Municipalidade uma homenagem ao cidadão, ao líder católico, ao deputado do Legislativo Municipal, dando-lhe a uma de suas artérias o seu nome - JOSÉ AGOSTINHO.

Desnecessário acentuar que escolas foram creadas, naquele Bairro, ao tempo, o qual nasceu sob a inspiração humanitária e o espírito de solidariedade cristã de JOSÉ AGOSTINHO.

No bairro, anos depois, foi organizada, por seus inteligentes / moradores, uma associação denominada "Sociedade dos Amigos do Bairro de Santa Luzia".

Esta Associação, interpretando os sentimentos dos moradores, / conseguiram, por proposta do então Vereador MOZAR GOMES DE LIMA, o projeto, denominando uma das artérias do Bairro, com o nome de RUA JOSÉ AGOSTINHO.

A solenidade foi presidida pelo representante do então Prefeito General Cordeiro Neto, e contou com o apoio, o prestígio do / saudoso Vigario Monsenhor Francisco Pita, em justa harmonía com o júbilo daquêle povo. A imprensa de Fortaleza se fez presente e as Placas foram colocadas na Rua justamente escolhida e pleiteada á Municipalidade.

FATO INNTERESSANTE E TALVEZ INÉDITO NA HISTORIA POLITICA DO CEARÁ - O DESPRENDIMENTO PESSOAL DE UM HOMEM.

Cerca de quinze CIRCULOS estavam espalhados pelo interior do Estado, todos seguindo os ditames do "CIRCULO MATRIZ". Pois bem, o "CIRCULO DE OPERÁRIOS CATÓLICOS" de Aracatí, entendeu de lançar a candidatura de JOSÉ AGOSTINHO à Deputado Estadual. E, de logo, pediu o apoio dos demais CIRCULOS existentes no interior.

Como,ao tempo, o humanitário, o saudoso Dr. César Cals de Oliveira, pretendia uma cadeira na Assembleia, o então Monsenhor Tabosa, amigo de José Agostinho, conseguiu dêste abrir mão de sua candidatura em favor do humanitário médico Dr. César Cals, pessôa de confiança e da amizade de Monsenhor Tabosa.

JOSÉ AGOSTINHO, como homem desprendido e de uma simplicidade / sem par, aquiesceu e telegrafou aos CIRCULOS do interior que abdicava de sua candidatura a favor daquêle inesuqecível e benemérito médico.

Dispensado de impressão e Interstício
Em 30 / 11 / 1973
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

PARECER Nº 13 /73

AO PROJETO DE LEI Nº 175/73.

O vereador Ademar Arruda, submeteu à apreciação desta Casa o referido projeto de lei que " Restabelece a denominação da rua José Agostinho".

A medida a que propõe o ilustre vereador é por demais justa em seus propósitos, visto que vem prestar uma homenagem aquele ilustre e insigne vereador que sempre soube enaltecer a nossa Comunidade através de seu constante e incansável esforço em defesa de nossos bairros. Foi o vereador José Agostinho um fundadores de pujante associação "Círculo Operários Católicos de Forteleza ou "Círculo de Operários São José". Foi um dos que teve a inicistiva de construir o atual coluna Cristo Redentor, no Prainha. No qualidade de parlamentar deste Corpo Legislativo sempre se portou com probidade e cavalheirismo, conforme atestam-no os anais desta Casa.

Assim sendo, e ainda levando-se em consideração as justificativas apresentadas pelo ilustre vereador, esta Comissão dá o seu inteiro apoio pela aprovação desta propositura em apreço.

É este o nosso parecer.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1973.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 175/73:

Restabelece a denominação da rua José Agostinho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica restabelecida a denominação de RUA JOSÉ AGOSTINHO para a artéria compreendida entre as ruas Padre Pita e Antonio Augusto, indevidamente denominada de Rua Rui Ibiapina.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 1 de março de 1974.

Presidente

C M F

ASAN

Of. Nº 153 Fortaleza, 7 de março de 1974.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457, de 04 de junho sw 1971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V. Exa. o presente autógrafo de lei aprovada por esta Câmara que "restabelece a denominação da Rua José Agostinho".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. protestos de elevado apreço e consideração.

Antônio Costa Filho
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Engº. Vicente Cavalcante Fialho
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
NESTA.